

RESISTIR PARA EDUCAR: O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E A FORMAÇÃO CRÍTICA NA RECONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS RACIALIZADAS

Wilda Maria Cavalcante Soares¹

RESUMO

O ensino de Língua Portuguesa, historicamente permeado por perspectivas eurocêntricas, requer um compromisso pedagógico que contemple a educação antirracista como princípio fundamental na formação dos discentes. Assim, a inserção de perspectivas decoloniais no aprendizado da língua não apenas possibilita a valorização de identidades historicamente marginalizadas, mas também fomenta a construção de sujeitos críticos, capazes de reconhecer e problematizar as desigualdades raciais presentes na linguagem e na sociedade. A presente pesquisa fundamenta-se na Teoria da Decolonialidade e na necessidade de uma educação que integre as relações étnico-raciais como eixo central do processo formativo. Dessa forma, analisa-se como práticas pedagógicas significativas podem visibilizar textos e vozes historicamente subalternizadas, promovendo não apenas a ressignificação das memórias racializadas, mas também a construção de um espaço educativo mais democrático e participativo. Ao reconhecer a escola como um local de disputas simbólicas, evidencia-se a importância de uma abordagem da Língua Portuguesa que incentive a autonomia intelectual dos estudantes e amplie suas possibilidades de intervenção social. Metodologicamente, o estudo adota uma abordagem qualitativa, ancorada na revisão bibliográfica e na reflexão sobre ações educacionais que buscam integrar a equidade racial. A pesquisa dialoga com autores como Quijano (2005), Soares (2017), Ribeiro (2019) e Freire (2021), demonstrando que a implementação de perspectivas críticas na prática pedagógica contribui significativamente para a formação de sujeitos ativos, conscientes de seu papel na desconstrução de discursos excludentes e na transformação da realidade social.

Palavras-chave: Decolonialidade, Ensino de Língua Portuguesa, Educação Antirracista.

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras-Português, Campus Maceió, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas - IFAL, wmcs1@aluno.ifal.edu.br.

